

## Editorial

É com grande satisfação que apresentamos o número 2, do volume 20 da Revista ouvirOUver, que vem composto por artigos enviados em fluxo contínuo, abordando temas nas áreas de Artes Cênicas, Visuais e Música.

Abrindo esta edição, apresentamos o ensaio visual de Fabio Fonseca que revela um processo reflexivo do artista acerca da relação entre a presença humana nas cidades e a água no planeta. As imagens fotográficas, captadas em diferentes contextos urbanos e sob variadas condições ambientais, convergem para um pensar contemplativo sobre mobilidade e transporte. Embora a água cubra grande parte da superfície terrestre, permanece um recurso precioso, cuja utilização deve considerar o cuidado e a responsabilidade com as gerações futuras.

•6 Das submissões das Artes Cênicas temos duas contribuições relacionadas à formação superior em Dança. O artigo *Inclusão de pessoas cegas: a acuidade corporal, expressão poética autônoma na Dança, questão política e social*, de Marcia Almeida, propõe uma reflexão sobre a inclusão de pessoas cegas nas universidades francesas e brasileiras. A autora observa a carga horária voltada para componentes curriculares sobre ensino inclusivo de licenciaturas em Dança, chama a atenção para a carência de sistematização de ensino de dança voltado para pessoas cegas, e inclui à discussão a experiência artística do contato improvisação com pessoas cegas através dos exemplos de Steve Paxton e da companhia francesa ACAJOU.

No artigo *Artistas da dança na cena contemporânea: influências da formação acadêmica na trajetória profissional de intérpretes-criadores*, de Renata Ferreira Peres Pimpinati Paulino, Gabrielly Lima de Oliveira, Jussara Corrêa Miller, discute como a formação em Dança no curso da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) influencia as práticas artísticas de seus egressos. O texto traz um pequeno histórico da formação superior e da profissionalização em dança no Brasil, para introduzir o curso de Dança da UNICAMP e sua relação com a cena contemporânea. Através de levantamento bibliográfico sobre a questão e de entrevistas com egressos, as autoras discutem a contribuição da formação para as práticas artísticas e ainda levantam questões que podem ser aprofundadas em trabalhos futuros.

Na área de Artes Visuais temos dois artigos. O texto *Por um processo de criação contemporâneo*, de Letícia Weiduschadt, aborda a complexidade do entendimento das

dinâmicas processuais em artes visuais na contemporaneidade, propondo uma abordagem transversal para a compreensão de processos de criação em artes visuais. Entende a criação contígua ao tempo do artista e sua soberania deve levar em conta suas particularidades. Propõe que as estratégias de produção estabelecem uma contiguidade em relação à compreensão do pertencimento no sistema das artes.

O artigo escrito por Murilo Lopes Perillo Gomes e Leonardo Esteves, *Excitação (1976), um filme de gênero híbrido*, investiga o filme "Excitação", dirigido por Jean Garret, ressaltando sua natureza híbrida ao combinar elementos de ficção científica e terror sobrenatural. Analisa a forma como o filme foi promovido, empregando táticas de marketing que destacam sua variedade de gêneros como meio de alcançar um público mais vasto, prática entendida como comum à "segunda-onda" do cinema da Boca do Lixo. Analisa a fusão de ficção científica e horror no filme, observando a influência exercida por "2001, uma odisséia no espaço". Ressalta a conexão do filme com o contexto da Boca do Lixo nos anos 1970, sublinhando sua relevância como exemplar de cinema de gênero híbrido e industrial no Brasil.

●7

Boa leitura!

Bruno Póvoa Rodrigues

Elsieni Coelho da Silva

Fernanda de Assis Oliveira (editora responsável)

Fabio Fonseca

Daniella de Aguiar